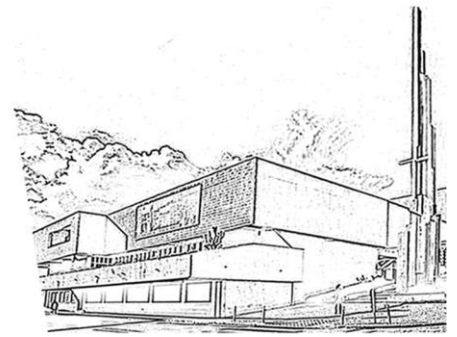


APELO DO REDENTOR

Paróquia do Santíssimo Redentor - Damaia | Boletim Informativo Nº 18 | Fevereiro de 2020



EDITORIAL

O DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

No último domingo de janeiro celebrámos a Liturgia do Terceiro Domingo do Tempo Comum.

Este domingo do ano litúrgico foi instituído, pelo Papa Francisco, como Domingo da Palavra de Deus.

Na sua Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio, isto é, uma carta da sua própria iniciativa, o Papa Francisco, estabelece que este domingo seja dedicado à Palavra de Deus, a fim de ser destinado à celebração, reflexão e divulgação da Sagrada Escritura.

O Santo Padre lembra, a todos os cristãos, que existe uma forte relação entre Cristo Ressuscitado, que abre as mentes dos fiéis ao entendimento das Escrituras (Lc 24,45), a comunidade dos crentes e a Sagrada Escritura. E esta relação é extremamente vital para a nossa identidade cristã.

A comunidade que crê necessita da Palavra de Deus porque, ao ouvi-la, com ela alimenta a sua fé em Jesus Cristo e a sua prática cristã.

Para reforçar esta afirmação, o Papa Francisco recorda aquela celebre frase de S. Jerónimo:

“A ignorância das Escrituras é a ignorância de Cristo”.

Por outras palavras, quem não conhece a Sagrada Escritura, quem pouco a lê, quem não a escuta com atenção na Liturgia da Palavra, quem não a medita, quem não a reza, quem não a valoriza na catequese, quem não se encontra, pessoalmente, com as Escrituras Sagradas, corre um sério risco de não conhecer Jesus, mesmo sendo batizado.

Deixo-vos, aqui, as duas perguntas que fiz, nesse domingo, a todos os fiéis:

Tu conheces as Sagradas Escrituras?

Quem é que, pelo menos, uma vez na vida já leu toda a Bíblia?

Eis um verdadeiro desafio para cada jovem e cada adulto da nossa Paróquia.

O Papa Francisco chamou, também, a nossa atenção para a importância, no seio da comunidade paroquial, do ministério do leitor. Escreve o Santo Padre:

“De facto, é fundamental que se faça todo o esforço possível no sentido de preparar alguns fiéis para serem verdadeiros anunciadores da Palavra com uma preparação adequada, tal como já acontece, habitualmente, com os acólitos ou os ministros extraordinários da comunhão”.

Incentivados por este desejo do Santo Padre, durante este semestre, vamos realizar uma ação de formação com os nossos leitores para que, aqueles que participarem, possam receber, no mês de junho, uma incumbência e bênção especial, para exercerem esta nobre missão que alimenta todos os fiéis com o ***“pão nutritivo da Palavra de Deus”***, como dizia Santo Afonso.

Muito obrigado Papa Francisco, pela Carta sob a forma de motu proprio *“Aperuit Illis”*

Pe. Cristóvão Dworak, CSSR
Pároco

